

# **PSICOLOGIA E ALZHEIMER: CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DE IDOSOS**

BROTTI, Brena de Oliveira; VENDRAMETTO, Daniele Cordioli; SILVA, Francieli Aparecida da; ASSUNÇÃO, Heloisa Helena Morbeck de; SANTOS, Matheus Moreira

## **RESUMO**

O objetivo desse artigo é apresentar as formas de atuação do psicólogo que trata pacientes portadores da doença de Alzheimer, pretende-se abordar o que fazer para ter uma velhice saudável e explicar qual é a visão da psicologia sobre esse ciclo da vida. O texto aborda temas como o envelhecimento no Brasil, o surgimento do Alzheimer, doença caracterizada pelo esquecimento, trazendo grandes dificuldades na vida do indivíduo e do cuidador do mesmo, bem como suas perspectivas futuras e a maneira que o psicólogo pode fornecer ajuda. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica realizada através de livros e artigos científicos que falassem sobre o tema proposto, com base nessa pesquisa foi possível realizar uma leitura crítica e assim estabelecer o que de fato é mais relevante para compor o trabalho. Os resultados foram o esperado já que ao decorrer do artigo foi possível notar como o psicólogo pode ajudar os idosos, a importância dessa fase da vida, em como a sociedade ainda é preconceituosa com esse público, mesmo em um caso como a doença de Alzheimer. Por fim, mesmo não tendo cura a busca e as perspectivas para que esse quadro melhore são grandes.

Abstract: the purpose of this article is to present the ways in which the psychologist who treats patients with Alzheimer's disease is presented. It is intended to address what to do to have a healthy old age and to explain what is the view of psychology about this life cycle. The text addresses issues such as aging in Brazil, the emergence of Alzheimer's, a disease characterized by forgetfulness, bringing great difficulties in the life of the individual and their caregiver, as well as their future perspectives and the way the psychologist can provide help. The methodology used was the bibliographic research conducted through books and scientific articles that spoke about the proposed theme, based on this research it was possible to perform a critical reading and thus establish what is actually more relevant to compose the work. The results were expected since during the article it was possible to notice how the psychologist can help the elderly, the importance of this phase of life, how society

is still prejudiced against this public, even in a case like Alzheimer's disease. Finally, even though the search and prospects for improving this picture are not cured, they are great.

Palavras chaves: Psicologia/psychology, Velhice/old age, Alzheimer

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento faz parte do ciclo da vida de todos os seres humanos e se torna inevitável depois de um determinado tempo de vida, de acordo com Aboim (2014), a velhice chega e com ela chega também a conformidade, a maioria das pessoas parece conformar-se com o processo de envelhecimento, afastando-se assim do ideal contemporâneo de que é possível manter-se jovem com o passar dos anos, porém o confronto com os primeiros sinais de envelhecimento e de perda de vigor e saúde são normalmente vividos com desagrado e tristeza.

É necessário a busca por uma vida saudável e com isso ter um bom envelhecimento, de acordo com Aboim (2014), o 'envelhecimento saudável' é cúmplice de uma paixão pela atividade, pelo esporte, e pela manutenção de si mesmo, aliás, a manutenção da atividade física ou mental e do convívio exterior parece extremamente importante para alguns indivíduos, pois é uma maneira de se manter ocupado.

O presente trabalho visa apresentar a velhice e como a psicologia pode contribuir na vida dos idosos, em especial os idosos portadores da doença de Alzheimer. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros que abrangessem a psicologia e o envelhecimento, a partir dessa pesquisa foi feita uma análise dos artigos com maior relevância e com base neles foram montados os capítulos que serão encontrados no trabalho.

Objetivo Geral do trabalho é compreender as formas de intervenção dos psicólogos com idosos portadores da doença de Alzheimer. Os Objetivos Específicos são: Compreender o surgimento do Alzheimer; Entender as perspectivas futuras do Alzheimer; explicar o envelhecimento no Brasil.

## MÉTODO

A pesquisa foi feita com o método de revisão bibliográfica, por meio de pesquisa em livros, sites específicos, artigos científicos que abordam o tema

proposto, obtemos artigos falando sobre a velhice no Brasil e no mundo contemporâneo, psicologia e velhice e sobre o Alzheimer, a partir dessa coleta de dados realizada foi feita através da leitura crítica uma análise dos mesmos, onde foi selecionado aqueles que continham maior relevância teórica para a construção do trabalho.

## DESENVOLVIMENTO

Avuland et.al. (2004 *apud* Brasil, 2017) afirma que o envelhecimento humano enquanto integrante do ciclo biológico da vida constitui um conjunto de alterações morfofuncionais que levam o indivíduo a um processo contínuo e irreversível de desestruturação orgânica. É um processo que envolve fatores hereditários, a ação do meio ambiente, a própria idade, a dieta do indivíduo e tipos de ocupações e estilo de vida.

A população idosa tende a crescer consideravelmente com o passar dos anos, é o que afirma Amaro (2015) em seu artigo “Envelhecer no Mundo Contemporâneo: Oportunidades e incertezas”, onde a partir de dados coletados do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas pode-se afirmar que a Europa é a região onde mais se localiza pessoas com 60 anos ou mais.

É de grande importância pensar em leis que orientem e amparem a condição de vida dos idosos, métodos preventivos para que não ocorra o bloqueio de medicamentos ou o possível congelamento de aposentadorias, reduzindo assim estes riscos de não obtenção de dinheiro público a fim de se ter uma manutenção digna para esta parcela da população.

Lima (2006) afirma que a psicologia ao trabalhar com os idosos tem o papel de estimular as habilidades cognitivas restantes, reeducar aquelas que estão em enfraquecimento, encorajar o convívio social, as atividades e tudo que é prazeroso, gerando assim satisfação, alegria e amenizando a dura realidade de suas restrições que tendem a crescer com a mudança do tempo. É precisamente aí que a psicologia, com seus diversos meios de acesso ao ser humano tem espaço para a sua atuação cada vez maior e que será mais reconhecida. A psicologia ao trabalhar com os idosos pode ajudar na melhoria de vida, no cognitivo, no bem-estar psicológico, no convívio social e pessoal, o psicólogo tende a procurar intervenções

que sejam mais adequadas e que possam ser trabalhadas com os idosos e familiares para uma melhora na qualidade de vida.

Segundo Moniz-Cook (2006, *apud* Lima, 2006), o papel do psicólogo em casos de demência e principalmente da doença de Alzheimer é ser feita uma intervenção com os familiares e cuidadores do portador da DA (Doença de Alzheimer) para uma melhora de vida e assim fazê-los entender que esta doença não tem cura e que deve ser aceita por todos, para assim poder trabalhar e amenizar os efeitos do Alzheimer. Segundo Côrrea e Silva (2009) uma Intervenção Cognitiva do Terapeuta Ocupacional para com o Idoso portador da doença de Alzheimer tornaria o processo degenerativo inicial mais lento, isso acompanhado aos medicamentos necessários. Essa intervenção pode ser feita em uma terapia individual ou em grupo, as duas formas se completam.

Conclui-se ante o exposto acima a necessidade do psicólogo em todos os momentos da vida, inclusive e principalmente na terceira idade, pelo fato que foi citado acima que seria evitar o sofrimento psicológico e físico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dito nos parágrafos anteriores é preciso urgentemente virarmos nossa atenção para os idosos, dar mais atenção para essa fase da vida de todas as pessoas, e principalmente o governo, fornecer o devido suporte necessário para esses que tanto já fizeram. Quanto ao pouco caso do governo, Amaro (2015) afirma que os Estados não têm dinheiro suficiente para pagar todas as pensões e aposentadorias, eles acabam sendo vistos pela geração mais nova como um peso na sociedade por necessitarem de maior apoio e atendimento médico de alto valor.

Com a construção desse trabalho foi possível observar a importância dessa fase no ciclo da vida e como é fundamental o cuidado com a saúde para que se tenha um envelhecimento saudável, através dos estudos dos artigos e livros foi possível ter uma melhor compreensão de como o psicólogo pode e deve atuar na vida do idoso, principalmente do portador de Alzheimer.

Pode se afirmar que os objetivos propostos no início do trabalho foram atingidos, já que leituras sobre o tema e tudo que o envolve foram feitas, a abordagem da doença, o seu surgimento, as perspectivas para o futuro do idoso

foram mencionadas e também como a psicologia pode contribuir, como já mencionado anteriormente, foi de grande valia essa pesquisa tanto a nível pessoal quanto estudantil.

## REFERÊNCIAS

ABOIM, Sofia. **Narrativas do envelhecimento: ser velho na sociedade contemporânea.** Tempo Social, revista de sociologia da USP, São Paulo, v.26, n.1. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/13.pdf>>; Acesso dia 18 de março de 2019.

AMARO, Fausto. **Envelhecer no Mundo Contemporâneo: Oportunidades e Incertezas.** RBCEH, Passo Fundo, v.12, n.3, p.201-211, set./dez.2015 Disponível em:< <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/6081/pdf> >; Acesso dia 19 de março de 2019.

BRASIL, Deputada Cristiane; SOUZA, Alexandre Cândido de; PINHEIRO, Alberto. **BRASIL 2050: DESAFIOS DE UMA NAÇÃO QUE ENVELHECE,** [et al.]. –Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. – Série estudos estratégicos; n. 8. Disponível em:<[http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/31619/desafios\\_envelhec\\_e\\_conle.pdf?sequence=1](http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/31619/desafios_envelhec_e_conle.pdf?sequence=1)>; Acesso no dia 27 de março de 2019.

CÔRREA, Suzana Elisa Sedrez; SILVA, Derivan Brito da; **Abordagem Cognitiva na Intervenção Terapêutica Ocupacional com Indivíduos com Doença de Alzheimer.** Rev. Bras. Curitiba, p.463-474, 2009. Disponível em: <[http://www.crde-unati.uerj.br/img\\_tse/v12n3/pdf/revisao.pdf](http://www.crde-unati.uerj.br/img_tse/v12n3/pdf/revisao.pdf)> Acesso em: 11 de Setem. De 2019.

LIMA, Juliane Silveira. **Envelhecimento, demência e doença de Alzheimer: o que a psicologia tem a ver com isso.** Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, n. 40, p. 469-489, jan. 2006. ISSN 2178-4582. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/17666>>. Acesso em: 27 de maio de 2019.